


CURUÁ ENERGIA S.A.

CNPJ nº 05.215.888/0001-01

Manifestação da Administração

Os Abaixo-assinados, membros da administração da **Curuá Energia S.A.**, com sede na BR 163 s/nº, KM 877, cachoeira da serra, no município de Altamira - Pará, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, e considerando o parecer dos Auditores Independentes, aprovaram os referidos documentos, autorizam a publicação das demonstrações contábeis na forma da lei e propõem sua aprovação por parte dos acionistas da companhia. Altamira - PA, 26 de Julho de 2010. **Natalino Bertin** - Presidente do Conselho de Administração; **Mara Daisy Gil Dias** - Conselheira; **Silmar Roberto Bertin** - Conselheiro; **Ana Paula Gil Dias** - Conselheira.

Balancos Patrimoniais em 31/12/09 e de 08 (MR\$)

Ativo	2009	2008
Circulante	23.782	7.066
Disponibilidades	37	106
Aplicações financeiras (nota 4)	6.106	16
Clientes (nota 5)	6.600	2.480
Impostos a recuperar (nota 6)	11.039	3.774
Despesas antecipadas	-	644
Outros	-	46
Não Circulante	208.535	233.941
Realizável a Longo Prazo	22.838	38.040
Partes relacionadas (nota 7)	16.451	19.880
Adiantamento a fornecedores	977	-
Impostos a recuperar (nota 6)	5.402	13.493
Outros	8	4.667
Permanente	185.697	195.901
Imobilizado (nota 8)	165.138	169.809
Diferido (nota 9)	20.559	26.092
Total do Ativo	232.317	241.007

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (MR\$)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 31/12/2008	9.066	(7.170)	1.896
Ajuste de exercícios anteriores	-	747	-
Prejuízo do exercício	-	(2.456)	-
EM 31/12/2009	9.066	(8.879)	187

Notas Explic. às Dem. Contábeis Referentes aos Exercícios Findos em 31/12/09 e de 08 (MR\$)

1. Contexto Operacional: A Companhia foi constituída em julho de 2002, tendo como objeto social a exploração de concessão de serviços públicos e privados de transmissão relativos à linha de energia elétrica e instalação de PCH (Pequenas Centrais Hidrelétricas), à prestação de serviços públicos ou privados na área de energia elétrica e serviços acessórios ou correlatos, podendo administrar e/ou incorporar outros sistemas de energia, prestar serviços técnicos de sua especialidade e praticar os demais atos necessários à concessão de seu objetivo. Além disso, a Companhia tem como objeto social também a participação em outras sociedades, como sócia, quotista ou acionista, bem como a administração de bens próprios. A Pequena Central Hidrelétrica denominada PCH Salto do Curuá, localizada na cidade de Altamira-PA, Km 877 da BR 163, distrito de Cachoeira da Serra, s/nº, tem como atividades a transmissão e a comercialização de energia elétrica. A Companhia entrou em operação em setembro de 2008, com capacidade de 20,61% e produção de 30 MWh, sendo 4 Unidades Geradoras de 7,5 MWh cada. Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia - MME. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem a legislação societária brasileira, conjugada com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, divulgada por meio do Ofício Circular nº 2.396/2006 - SFF/ANEEL, de 28 de dezembro de 2006, além dos Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e homologados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, bem como outros pronunciamentos emitidos por essa Autarquia Federal. A Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foi elaborada e está sendo apresentada de acordo com as práticas contábeis aplicáveis, conforme previsto na norma "Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correções de Erros" (item 10 "a" do CPC 13). As alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, resultado da conversão em lei da Medida Provisória nº 449/08, tiveram como principal impacto nas respectivas demonstrações contábeis: i) a substituição da Demonstração dos Origens e Aplicações de Recursos - DOAR pela Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC; ii) obrigatoriedade de a Companhia analisar periodicamente a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado (Impairment Test); iii) eliminação do subgrupo "Resultados não Operacionais", na Demonstração do Resultado do Período; e iv) registro das receitas oriundas de Doações e as Subvenções para Investimento. **3. Sumário das Principais Práticas Contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes: **a. Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e

Passivo	2009	2008
Circulante	40.789	51.943
Empréstimos e financ. (nota 10)	33.882	49.528
Fornecedores e empreiteiros (nota 11)	5.246	1.222
Obrigações trabalhistas	111	201
Obrigações tributárias (nota 12)	1.550	992
Não Circulante	191.341	187.168
Exigível a Longo Prazo		
Empréstimos e financ. (nota 10)	108.050	116.474
Partes relacionadas (nota 7)	82.218	70.694
Provisão para contingência (nota 13)	15	-
Obrigações tributárias	1.058	-
Patrimônio Líquido (nota 14)	187	1.896
Capital social	9.066	9.066
Prejuízos acumulados	(8.879)	(7.170)
Total do Passivo	232.317	241.007

registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos que estejam sujeitos a essas estimativas, quando aplicáveis, incluem a definição de vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos e passivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes daqueles registrados em razão da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. **b. Disponibilidades e aplicações financeiras:** Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição, incluindo quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data de encerramento do balanço, apropriados *pro rata* dia, líquidos dos impostos. **c. Clientes:** São registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos dos encargos moratórios, quando contratados. **d. Demais ativos circulantes e não circulantes:** São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data de encerramento do balanço, apropriados *pro rata* dia. **e. Imobilizado:** Avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina a Resolução ANEEL nº 015, de 24 de dezembro de 1997, e a Portaria DNAEE nº 815, de 30 de novembro de 1994. As taxas anuais estão determinadas na tabela anexa às Resoluções ANEEL nº 02, de 24 de dezembro de 1997, e nº 44, de 17 de março de 1999. Em função do disposto na Instrução Contábil nº 6.3.10 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001, os juros, variações monetárias e encargos financeiros, relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados neste subgrupo como custo. **f. Diferido:** Os custos e as despesas são reconhecidos pelo custo. As amortizações são computadas pelo método linear em até cinco anos, a partir do início das operações. A Companhia, usando a faculdade dada pela MP nº 449/08, que alterou a Lei nº 11.638/07 e nº 6.404/76, manteve os saldos existentes na conta do Diferido até a sua completa amortização. **g. Empréstimos e financiamentos:** Atualizados com base nas variações monetárias, acrescidos dos respectivos encargos incorridos de acordo com os termos do contrato, até a data de encerramento do balanço. **h. Demais passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias *pro rata* dia até a data de encerramento do balanço. **i. Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera: • Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos da Companhia. • Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável.

4. Aplicações Financeiras:	2009	2008
Aplicação CDB C/C 16.230-2	194	-
Banco BBM S.A. C/C 700804	1	1
Banco Bradesco C/C 14.800-8	5.897	-
Banco Bradesco Debêntures	13	13
Banco Pine S.A. C/C 18637	1	2
	6.106	16
5. Clientes:	2009	2008
Centrais Elétricas do Pará - Celpa	6.600	2.480
	6.600	2.480

Demonstração do Resultado para os Exercícios Findos em 31/12/09 e de 08 (MR\$, exceto prejuízo por ações)

Receita Operacional Bruta	2009	2008
Venda de energia elétrica	48.983	2.480
	48.983	2.480
Impostos s/vendas e outras deduções	(8.220)	(229)
Receita Operacional Líquida	40.763	2.251
Custos Diretos de Produção		
Custo direto venda de energia	(24.499)	-
Doações e subvenções para investimento	14.941	-
Lucro Bruto	31.205	2.251
Despesas Operacionais	(18.536)	(1.145)
Despesas administrativas	(6.581)	(739)
Depreciação e amortização	(12.152)	(4.603)
Recuperação de despesas	197	4.974
Outras	-	(777)
Res. Oper. antes dos Efeitos Financ.	12.669	1.106
Resultado financeiro líquido	539	-
Despesas financeiras	(15.664)	(8.276)
	(15.125)	(8.276)
Resultado Operacional	(2.456)	(7.170)
Prejuízo do Exercício	(2.456)	(7.170)
Prej. por ações no final do exerc. em reais	(0,27)	(0,79)

Dem. dos Fluxos de Caixa p/os Exerc. Findos em 31/12/09 e de 08 (MR\$)

Fluxo de Caixa Prov. das Operações	2009	2008
Prejuízo do exercício	(2.456)	(7.170)
Encargos financeiros	-	8.083
Depreciação e amortização	12.152	4.603
Ajuste exercícios anteriores	747	-
	10.443	5.516
Redução (aumento) nos ativos:	4.507	(25.003)
Clientes	(4.120)	(2.480)
Impostos a recuperar	826	(17.175)
Despesas antecipadas	644	-
Outras contas a receber	4.705	(5.348)
Partes relacionadas	3.429	-
Adiantamento a fornecedores	(977)	-
Aumento (redução) nos passivos:	5.565	966
Fornecedores	4.024	560
Obrigações sociais	(90)	122
Obrigações tributárias	1.616	284
Provisão para contingências	15	-
Recursos Líq. Provenientes (absorvidos) das Ativ. Operac.	20.515	(18.521)
Fluxo de Caixa Aplic. nas Ativ. de Invest.		
Adições ao ativo permanente	(7.481)	(64.388)
Variação no diferido	5.533	-
Aumento de capital	-	(5.184)
Baixa por reclassificação	-	39.116
Rec. Líq. Aplic. nas Ativ. de Invest.	(1.948)	(30.456)
Fluxo de Caixa Prov. das Ativ. de Financ.		
Variação em empréstimos	(24.070)	22.437
Variação em partes relacionadas	11.524	17.828
Rec. Líq. Prov. das Ativ. de Financ.	(12.546)	40.265
Aumento (redução) no caixa e equiv.	6.021	(8.712)
Disponibilidades no início do exercício	122	8.834
Disponibilidades no final do exercício	6.143	122

6. Impostos a Recuperar:	2009	2008		
	Ativo circ.	Ativo não circ.	Ativo circ.	Ativo não circ.
COFINS s/imobilizado	8.150	4.105	2.790	10.591
PIS s/imobilizado	1.769	891	605	2.299
IRRF	260	-	194	-
INSS a compensar	1	-	1	-
ICMS s/imobilizado	380	406	184	603
ICMS a compensar	447	-	-	-
Trib. pagos a maior	32	-	-	-
	11.039	5.402	3.774	13.493

Os créditos de PIS/COFINS são condizentes com o artigo 6º da Lei nº 11.488/2007, que trata dos impostos recuperáveis sobre edificações e o artigo 3º, parágrafo 14 da Lei nº 10.833/03, com redação dada pelo artigo 21 da Lei nº 10.865/04 que trata dos impostos recuperáveis na aquisição de máquinas e equipamentos integrantes do imobilizado. **7. Partes Relacionadas:** Os saldos dessas contas estão representados por valores a receber e a pagar relativos a transações comerciais, bem como por financiamentos, sem previsão de remuneração e com prazos variáveis de resgate.

	2009	2008		
	Ativo Passivo	Ativo Passivo		
Heber Participações Ltda.	-	60.368	-	54.921
Buriti Energia S.A.	2.836	-	5.415	-
Bracol Holding Ltda.	-	8.890	-	10.903
Mafe Energia e Partic. Ltda.	-	735	-	1.542
Mara Daisy Gil Dias	10.000	290	10.000	164
Filadelfo dos Reis Dias	-	-	-	126
Elétrica paraense Ltda.	3.615	-	4.465	-
Gaia Energia e Partic. S.A.	-	11.909	-	3.000
Brasil Central Engenharia Ltda.	-	-	-	38
Águas de Vera	-	26	-	-
	16.451	82.218	19.880	70.694

Os saldos com partes relacionadas estão incluídos nas contas do ativo não circulante e passivo não circulante.